

Investidura ao Grau de Chevalier



Armas da Ordem DeMolay

A nomeação preliminar ao Grau de Chevalier deve ser feita pelo Conselho Consultivo do Capítulo ao Oficial Executivo de sua jurisdição através do Formulário de Nomeações. Cada Conselho Consultivo pode indicar no máximo um DeMolay por ano.

As Jóias do Grau serão enviadas diretamente ao Oficial Executivo local. O DeMolay receberá o Grau através desta Cerimônia de Investidura própria, de caráter público, que lembra os antigos anos Cavalaria. É importante lembrar que o Grau deve ser conferido àqueles que realmente simbolizam o amor e dedicação à Ordem DeMolay e ao seu Capítulo particularmente.

O Grau de Chevalier é uma investidura aberta que deve ser feita da forma exata como é aqui apresentada, sem quaisquer omissões ou adições. Nenhum designado deve ser investido neste grau sem que o seu colar esteja com o oficial presidente.

Deve-se considerar que a investidura foi assim escrita para dar oportunidade a efeitos musicais esplêndidos e acompanhamento de coral.


*Todo ritual deve ser feito de cor, exceto a leitura do Salmo 91. Se não presidido pelo Oficial Executivo da jurisdição, apenas Chevaliers ou pessoas devidamente nomeadas tomarão parte da investidura. Cavaleiros Templários, portadores de altos graus maçônicos, membros da Legião de Honra, Chevaliers ou membros de um Capítulo DeMolay podem ser usados como escolta no Altar e nas procissões e para formar uma abóbada de aço, se for conveniente (ver **Ritual da Ordem da Cavalaria**).*

Partes exigidas: Grande Comendador Chevalier (GCC); Grande Comendador do Ocidente (GCO); Grande Comendador do Sul (GCS); Grande Mestre de Cerimônia (G.M.Cer.); Grande Capelão (G.Cap.). O Grande Secretário deve ser utilizado para registrar a Investidura, mas ele não entra com os demais Oficiais.

Equipamento necessário: Altar; Bíblia (ou outro livro sagrado) aberta sobre o Altar; Bíblia aberta no Salmo 91, sobre o púlpito; colares e anéis de Chevalier, para os candidatos; livros escolares no canto nordeste do Altar; púlpito.

*Os Oficiais entram conforme o **Diagrama 5-B**.*

Os candidatos já devem estar dentro da Sala Capitular, mas ainda não devem ser avisados sobre a sua nomeação.

GCC – 

Neste momento, o Grande Comendador Chevalier ou alguém por ele designado pode ler o parágrafo abaixo como uma explicação preliminar sobre o Grau de Chevalier:

GCC – O Grau de Chevalier é a maior honraria que um DeMolay Ativo ou Sênior pode receber do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil. Trata-se de um prêmio dado ao jovem que desempenhou relevantes serviços e trabalhos em sua atividade na Ordem. O DeMolay nomeado precisa ter idade mínima de 19 anos, contados a partir do dia 15 de janeiro do ano de sua nomeação, e deve ter sido um DeMolay ativo de seu Capítulo por, no mínimo, quatro anos. Ele jamais poderá ter ciência antecipada de sua nomeação e tudo deve ser realizado em sigilo absoluto. A unanimidade dos votos dos Membros do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, reunidos em sua assembléia anual, é exigência para que a nomeação seja aceita e aprovada.

Todos se sentam, exceto o GCC.

GCC – Tenho como privilégio ser-me permitido presidir esta concessão do Grau de Chevalier. Dentro de instantes, presenciaremos uma cerimônia tão símbolo de cidadania quanto o Juramento Ateniense; tão profundamente religiosa quanto a criação de um cavaleiro nos dias da cavalaria. Mesmo antes da torre de Nínive ou do estabelecimento do Templo de Salomão, antes que os egípcios construíssem suas pirâmides, que Jasão procurasse o Velo de Ouro ou que os soldados da fortuna seguissem as Águias de Roma, já era costume antigo honrar aqueles que de renome eram merecedores. Irmão Grande Mestre-de-Cerimônias, apresente aquele(s) que está (estão) prestes a ser(em) criado(s) Chevalier(s) da Ordem DeMolay.

*O **G.M.Cer.** conduz os candidatos até o ponto U, diante do GCC e antes do púlpito, circulando em sentido horário.*

G.M.Cer. – Irmão Grande Comendador Chevalier, apresento-lhe, e através de você aos membros da Ordem DeMolay, o(s) Irmão(s), que foram designados por nosso Supremo Conselho para ser(em) elevado(s) ao grau e dignidade de Chevalier(s) da Ordem DeMolay.

GCC – Meu(s) Irmão(s), você(s) acaba(m) de ser-me apresentado(s) para a elevação a mais alta honraria por serviços dedicados à Ordem DeMolay, concedida pelo Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil. Somente uma outra honraria, a Legião de Honra, por liderança adulta extraordinária, ultrapassa esta distinção que irei lhes conferir.

Você(s) foi (foram) escolhido(s) entre os membros de seu Capítulo por ter(em) prestado serviços excepcionais em prol da Ordem e de seu Capítulos em particular. Seus esforços nas várias atividades da Ordem foram numerosos e se refletiram para além dela, a um duradouro benefício a toda a juventude. Suas conquistas materiais são inestimáveis, mas, por maiores que pareçam, nunca passarão de meras conseqüências se comparadas ao seu significado espiritual. Em cada ação espontânea de sua(s) vida(s), você(s) desempenhou (desempenharam), digamos, trabalhos divinos, pois aquele que age com nobreza faz a vontade de Deus. Se isso não for verdade, seus atos foram em vão. Os afazeres nos quais você(s) esteve (estiveram) empenhado(s) não podem ser avaliados pela medida do homem comum. Portanto, como trabalhador(es) inspirado(s) por nossa causa, você(s) foi (foram) chamado(s) aqui para ser(em) honrado(s) na presença de seus Irmãos e amigos. Penso não haver em melhor preparação para esta investidura do que escutarmos o Grande Capelão, enquanto ele recita as inspiradas palavras de Davi, que cantou a segurança dos homens piedosos no nonagésimo primeiro Capítulo dos Salmos.

***O G.Cap.** dirige-se ao púlpito e lê o Salmo 91, na Bíblia que está sobre o púlpito. Na versão grega do texto dos Salmos, estes versos correspondem ao Salmo 90. Portanto, pode haver diferença na numeração dos Salmos de uma Bíblia para outra. Considerando as nuances entre as traduções bíblicas, o texto é mais ou menos este:*

G.Cap. – “Aquele que habita onde se esconde o Altíssimo
e passa a noite à sombra do Deus Soberano.
– Do Senhor eu digo: ele é meu refúgio, minha fortaleza,
meu Deus, nele confio! –
É ele que te livra da rede do caçador
e da peste perniciosa.
De suas asas ele faz para ti um abrigo,
e debaixo da sua plumagem te refugias.
Sua fidelidade é um escudo e uma armadura.
Não temerás nem o terror da noite,
nem a flecha que voa em pleno dia,

nem a peste que ronda na sombra,
nem o flagelo que devasta ao meio-dia.
Se tombarem mil ao teu lado
e dez mil à tua direita,
não serás atingido.
Basta abrires os olhos
e verás que recompensa recebem os infiéis.
Sim, Senhor, tu és meu refúgio!
Fizeste do Altíssimo a tua morada,
não te acontecerá desgraça,
nenhum golpe ameaçará a tua tenda,
pois ele encarregará seus anjos
de guardar-te em todos os teus caminhos.
Eles te carregarão em seus braços
para que o teu pé não se contunda numa pedra;
andarás por sobre o leão e a víbora,
calcarás aos pés o tigre e o dragão.
– Já que ele se apegou a mim, eu o liberto,
eu o protegerei, pois conhece o meu nome.
Se me chamar, lhe responderei,
estarei com ele na aflição;
eu o livrarei e glorificarei;
eu o cumularei de longos dias
e lhe revelarei a minha salvação.”¹

O G.Cap. volta ao seu lugar e se senta.

GCC – Meu(s) Irmão(s), que estas palavras do Salmista sempre sejam para você(s) como um farol para iluminar o caminho ao verdadeiro trono de Deus, nos dias vindouros. Como crianças do Pai Universal, reconhecendo que Ele é tudo e está em tudo, é apropriado que você(s), agora preste a receber esta honraria, sejam filho(s) humilde(s) e consagrados de Deus em todos os dias de sua(s) vida(s). A observância externa da religião pouco significa se não possuir(em) em seu(s) coração (corações) um profundo sentimento da alma. Na pessoa de Chevalier(s) da Ordem DeMolay, você(s) deverá (deverão) se mostrar digno(s) desta filiação universal em cada ato, maneira ou circunstância. Eu, portanto, lhe(s) dedico novamente ao serviço a Deus e a toda a Humanidade. Irmão Grande Mestre-de-Cerimônias, você conduzirá estes irmãos ao Grande Comendador do Sul.

O GCC se senta.

O G..M.Cer. conduz os candidatos ao Sul, diante do GCS.

G.M.Cer. – Irmão Grande Comendador do Sul, apresento-lhe este(s) Irmão(s) que foi (foram) designado(s) por nosso Supremo Conselho a serem elevados ao grau e dignidade de Chevalier(s) da Ordem DeMolay.

GCS – (Levantando-se) Meu(s) Irmão(s), quero lembrar-lhes novamente, nesta hora de consagração, daquela coisa sagrada chamada lar. Existe magia nesta pequena palavra: “lar” – um círculo místico que envolve consolos e virtudes jamais vistas além de seus santos limites. O berço é o verdadeiro baluarte de nossa civilização. Desde que você(s) se ajoelhou (ajoelharam) pela primeira vez diante do Altar da Ordem DeMolay, se comprometeu (comprometeram) à a elevada finalidade de ser(em) melhor(es) filho(s), melhor(es) pai(s) e marido(s), melhor(es) homem (homens) através dos anos. Como Chevalier, eu novamente o(s) dedico aos ideais que nossa Ordem atribui ao lar e a tudo que essa palavra significa. Irmão Grande Mestre-de-Cerimônias, você conduzirá estes irmãos ao Grande Comendador do Ocidente.

O GCS se senta.

O G..M.Cer. conduz os candidatos ao Norte, diante do GCO.

G.M.Cer. – Irmão Grande Comendador do Ocidente, apresento-lhe este(s) Irmão(s) que foi (foram) designado(s) por nosso Supremo Conselho a serem elevados ao grau e dignidade de Chevalier(s) da Ordem DeMolay.

GCO – (Levantando-se) Meu(s) Irmão(s), recebo-lhe(s) sobre um dos pontos cardeais da Ordem DeMolay: o amor à Pátria, o mais intenso Patriotismo que não desfralda a Bandeira apenas em comemorações ou que golpeia com sabre relampejante sob perigosa ameaça, mas antes de tudo aquele Patriotismo que, fazendo-nos conhecer os nossos próprios direitos, ainda lembra os direitos de todos os homens. Nossos antepassados nos legaram a sincera esperança de sermos valentes e patriotas. É adequado nos dedicarmos novamente ao tríplice propósito de nossa Ordem: amor a Deus, amor ao Lar, amor à Pátria. Baseada nestes três princípios, sua liderança através dos anos “o (s) fará viver dignamente por seu País e morrer bravamente por ele, se necessário for”. Dedico-lhe(s) novamente ao nosso ideal de Patriotismo. Vocês agora serão conduzidos ao nosso Sagrado Altar.

O GCC se senta.

O G.M.Cer. conduz os candidatos ao ponto J, diante do Altar.

GCC – (Levantando-se) Meu(s) Irmão(s), vocês já assinou (assinaram) seus Votos de Fidelidade, que serão depositados nos arquivos do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil. Agora, você(s) se apresenta(m) diante deste Altar para assumir uma obrigação pública de serventia, antes de ser criado(s) Chevaliers da Ordem DeMolay e receberas suas insígnias. Você(s) se sente(m) preparado(s) para assumir estas obrigações?

Candidatos – (Respondem afirmativamente)

GCC – 

Todos se levantam

*Os Oficiais assumem a formação explicada no **Diagrama 5-C**.*

GCC – Então, ajoelhe(m)-se sobre ambos os joelhos...

Feito.

GCC – ...coloque(m) ambas as mãos sobre a Bíblia Sagrada (*ou sobre o ombro do Irmão à sua frente*)...

Feito.

GCC – ...diga(m): "eu"...

Candidatos – Eu.

GCC – ...e o(s) seu(s) nome(s) completo(s)...

Feito.

GCC – ...e repitam depois de mim:

*O **GCC** faz uma pausa após cada frase de tamanho conveniente na Obrigação para dar aos candidatos a oportunidade de repeti-la. Uma barra (/) é colocada nos pontos de pausa sugerida, mas o **GCC** pode frasear a sua escolha.*

GCC – Na presença de Deus Todo-Poderoso / e destas testemunhas aqui reunidas, / solenemente prometo, / faço votos / e juro / que servirei, / deste momento em diante, / militantemente e com a mais profunda devoção, / à Ordem DeMolay e / às verdades que ela ensina.

Renovo-me agora e me dedico novamente / a todos os votos antes assumidos / na Ordem DeMolay.

Ainda mais, prometo e juro / lealdade perpétua e serviço à minha Nação / em campo de empreendimentos / e ser ativamente oposto / à insurreição, / à anarquia / ou a qualquer causa / que venha a trair o bem maior de meu País.

Ainda mais, prometo e juro / que empreenderei uma guerra constante / contra a ignorância, / a superstição / e as forças maléficas / que possam escravizar / ou perverter a infância.

Ainda mais, prometo e juro / esforçar-me, de agora em diante, / para ser um homem melhor / do que tenho sido até agora.


Ainda mais, e mais solenemente, prometo e juro / que, a partir de hoje, / no dia oito de novembro de cada ano, / em memória ao nosso fundador, / Frank Sherman Land, / comungarei com um companheiro Chevalier, / ou Corte de Chevaliers, / onde quer que eu me encontre; / se isso for impossível, / partilharei o pão com um DeMolay Ativo / ou com alguém em sua juventude.

Assim, que Deus me Ajude!

GCC – Retire(m) suas mãos, levante(m)-se e beije(m) a Bíblia Sagrada.

Feito.

*O **GCC** retorna ao seu posto, passando pelo Norte.*

GCC – 

*Os Oficiais retornam direta e simultaneamente aos seus postos, exceto o **G.M.Cer.***

*O **GCC** volta para o lado oriental do Altar.*

*Se algum candidato optar por não receber o Anel, o **GCC** insere a palavra "simbolicamente" no parágrafo abaixo, no local designado entre parênteses e em itálico. Caso contrário, os Anéis serão colocados nos dedos dos candidatos ao término deste parágrafo.*

GCC – Meu(s) Irmão(s), é meu privilégio revestir (*simbolicamente*) o terceiro dedo de sua mão esquerda com o Anel de Chevalier da Ordem DeMolay. Seu valor intrínseco não pode ser calculado materialmente, mas ele será uma constante lembrança do compromisso de ser(em) fiel (fiéis) à confiança em você(s) depositada.

*O **GCC** volta ao seu posto.*

*O **G.M.Cer.** conduz os candidatos para diante do **GCC**, antes dos degraus do Oriente e próximo ao lugar do Candelabro 4 (ponto R).*

G.M.Cer. – Irmão Grande Comendador Chevalier, apresento-lhe este(s) Irmão(s) designado(s) que, tendo assumido seus votos, deseja(m) ser(em) elevado(s) à grande honra e dignidade de Chevalier(s) da Ordem DeMolay.

GCC – 

OPCIONAL: Neste momento, a comissão incumbida poderá se posicionar à direita e à esquerda dos candidatos, para formar a abóbada de aço no momento da consagração.

GCC – Meu(s) Irmão(s), ajoelhe(m)-se sobre ambos os joelhos, olhando para o Altar (*Feito*). Irmão Grande Capelão, você nos guiará em oração.

O Cap., desacompanhado, vai para o ponto J, diante do Altar. Assim ele deixar o seu posto, todos os DeMolay Ativos e Chevaliers no Oriente, o GCS e o GCO descem ao nível do chão. Os demais presentes no Oriente também podem descer ao nível do Altar.

Cap. – Nosso Pai Celestial, de Vós, doador de todas bênçãos boas e perfeitas, nos aproximamos neste momento de consagração pedindo-Vos fortaleza a este(s) Irmão(s) que honramos hoje. Ele(s) se dedicou (dedicaram) novamente, sob Vossos olhos, ao triplice propósito de nossa Ordem: amor a Deus, amor ao Lar e amor à Pátria.

Agradecemos-Vos por tudo que ele(s) realizou (realizaram) por nossa querida Ordem. Que ele(s) possa(m) crescer em Vossas múltiplas bênçãos. Santificai-o(s) em suas novas responsabilidades, para que seus esforços e empenhos pareçam dignos aos Vossos olhos. Dai-lhe(s) sabedoria e dai-lhe(s) entendimento para que reflitam Vossa vontade. Amém.

Todos – Amém.

Todos se levantam após o Cap.

O Cap. retorna ao seu posto pelo Norte.

Assim que o G.Cap. deixar o Altar, todos os DeMolays Ativos e Chevaliers que estavam no Oriente (exceto o GCC), o GCS e o GCO retornam para seus postos.

As Luzes são acesas ao máximo.

O G.M.Cer. e os candidatos permanecem onde estão, voltados para o Altar.

O GCC, munido com os colares dos candidatos, dirige-se ao ponto entre o Candelabro 4 e os candidatos, voltado para eles.

A seguinte consagração deve ser feita separadamente para cada candidato:


Consagração

GCC - Em virtude do poder e da autoridade de que sou revestido como Grande Comendador e agindo sob os auspícios do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, eu o declaro Chevalier da Ordem DeMolay. Levante, enquanto descanso este colar nos seus ombros.

*Ao mesmo tempo em que o **GCC** coloca o colar no pescoço do candidato, este deve se levantar.*

*O **GCC** retorna ao seu posto.*


*O **G.M.Cer.** faz os Chevaliers recém-criados se virarem para o Oriente.*

GCC – 

Todos se sentam, exceto o GCC, o G.M.Cer, e os Chevaliers recém-criados.

GCC – Irmão Grande Mestre-de-Cerimônias, apresente as patentes de filiação a estes recém-criados Chevaliers da Ordem DeMolay.

Feito.

GCC – Isto conclui nossa Cerimônia de Investidura. Que este(s) Irmão(s) hoje elevado(s) a essa honraria siga(m) em frente como verdadeiro(s) soldado(s) da Ordem DeMolay, radiante(s) pela glória de Deus, como paradigma e inspiração aos jovens do mundo inteiro .

O G.M.Cer. conduz os novos Chevaliers aos seus lugares na Sala Capitular, se for passada a Palavra a Bem da Ordem.

Se for realizado um encerramento, o GCC apenas declara que os trabalhos estão encerrados. Os Oficiais podem se retirar da Sala Capitular fazendo a mesma procissão de entrada, na mesma ordem hierárquica, porém terminando na ante-sala (átrio).